

## Contribuições educativas do Teatro Fórum no Projeto Teatro do Oprimido na Comunidade (TOCO-UFPel)

FEIJÓ, Thalles Echeverry<sup>1</sup>  
COTRIM, Aline da Silva Meira<sup>2</sup>  
SILVEIRA, Fabiane Tejada da<sup>3</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo busca uma forma de balizar sobre a técnica desenvolvida por Augusto Boal chamada Teatro Fórum e como esta técnica está sendo estudada e desenvolvida por intermédio do Projeto de Extensão Teatro do Oprimido na Comunidade (TOCO). O artigo busca formas de compreender a técnica, estudá-la e aplicá-la de forma concreta para poder estimular os sujeitos em busca da sua emancipação social como pretendido por Paulo Freire em a Pedagogia do Oprimido (FREIRE, 1987).

O Teatro Fórum é uma das técnicas que compõe o Teatro do Oprimido desenvolvido pelo teórico teatral Augusto Boal. O Teatro do Oprimido engloba um conjunto de técnicas que trabalha a partir das opressões vividas por cada cidadão dentro da sociedade e que através de um diálogo entre a plateia e atores busca soluções para as situações abordadas. Para Boal é um ensaio para a vida, para transformação social, um teatro que vai além do palco. Na cena do Fórum é apresentado um conflito onde haverá um opressor e um oprimido, este último fracassará. A ideia é que o espectador se transforme em espect.-ator, que quando estimulado pela figura do *curinga* entre em cena e assuma o papel de protagonista, ajudando a encontrar saídas para opressão apresentada. O Curinga é o mediador do debate entre palco e plateia, entre atores e espectadores. É ele o responsável por provocar questões e estimular o espect-ator a subir no palco e mostrar sua versão para a resolução do problema. É um teatro que transforma que faz pensar.

Dentro do projeto TOCO – Teatro do Oprimido na Comunidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) estudamos o método que Boal criou e desenvolveu de acordo com as necessidades que ele sentia e presenciava como relatado no livro Estética do Oprimido (BOAL, 2009), procuramos envolver com as técnicas do Teatro do Oprimido, adultos e adolescentes que participam das oficinas ministradas pelos estudantes do TOCO, com o objetivo de fazê-los refletir sobre as opressões que sofrem em diferentes contextos no intuito de transformá-las. O Teatro Fórum, uma das técnicas mais utilizadas pelo grupo, foi desenvolvida por Boal quando ele foi ao Peru, em 1973, trabalhar com uma campanha de alfabetização.

Consistia basicamente nisto: apresentávamos uma peça contendo um problema ao qual queríamos encontrar uma solução. O espetáculo se desenvolvia até o momento da crise, até o momento em que o Protagonista devia tomar uma decisão. Aí parávamos e perguntávamos aos

<sup>1</sup> Acadêmico de licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Pelotas. thallesfeijo@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Pelotas. alinee\_roxy@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora de Teatro na Universidade Federal de Pelotas e coordenadora do Projeto TOCO – Teatro do Oprimido na Comunidade. ftejadadasilveira@ig.com.br

espectadores o que deveria ele fazer. Cada um dava a sua sugestão. E os atores, no palco, improvisavam uma por uma, até que todas as sugestões se esgotassem (BOAL, 1992, p 19).

Portanto baseado no Teatro do Oprimido, mais especificamente na técnica do Teatro Fórum, iremos relatar sobre a importância educativa do Teatro conforme trabalhamos no projeto TOCO, destacando alguns objetivos alcançados..

## **2. METODOLOGIA**

Através de pesquisas feitas sobre Teatro Fórum e a maneira como ele é aplicado, o grupo debateu e procurou reconhecer opressões vividas ou presenciadas pelos sujeitos envolvidos nas oficinas do TOCO, desenvolvendo uma cena que abrangesse grande parte dos conflitos da comunidade. Ressaltando que a ideia do Teatro Fórum é permitir que o público se sensibilize pelo oprimido e queira entrar em cena, se colocando no lugar dele e buscando uma maneira de encontrar alternativas para a libertação do mesmo sem oprimir. Além de trabalhar especialmente com o teatro fórum, também buscamos apresentar a linguagem teatral, através de jogos que promovam a expressão do corpo, a sensibilização e a socialização dos indivíduos. Os jogos desenvolvidos permitem que os alunos e professores experimentem do fazer teatral para poder melhor se conhecer e desta forma, permitir o desenvolvimento pretendido posteriormente por intermédio do teatro fórum, onde os mesmos possam sentirem-se confortáveis para vivenciarem a experiência do teatro fórum.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Usando essa técnica de criar cenas em cima de opressões vividas em um determinado grupo, o TOCO no primeiro semestre de 2014 tem desenvolvido oficinas teatrais no curso pré-vestibular *Desafio* da UFPEL. Neste local procuramos primeiramente reconhecer opressões vividas por aqueles jovens e incentivá-los a combatê-las. Um dos objetivos é fazer com que eles montem uma cena usando a técnica do Teatro Fórum, e se sintam cidadãos conscientes e aptos para combater as opressões presenciadas tanto no palco, quanto na própria vida. Uma vez que um dos princípios do Teatro Fórum é que os espectadores mesmo que não interajam diretamente com a cena reflitam sobre a opressão abordada no palco e não permitam que aquilo aconteça consigo ou com o outro. Estamos atualmente preparando-os para a cena e com eles já destacamos opressões bastante abrangentes que iremos trabalhar.

## **4. CONCLUSÃO**

A partir do que foi estudado e posto em prática a partir do TOCO com a técnica do Teatro Fórum, buscamos conscientizar a comunidade e possibilitar a libertação da mesma de suas opressões internas e externas. Destacando que antes de propor esta técnica de libertação para o grupo do Desafio, os membros do TOCO permitiram-se uma auto reflexão procurando identificar e livrar-se de parte de suas opressões, observamos que este é um processo que se estenderá ao longo de nossa formação.

Os encontros no Desafio têm permitido uma maior compreensão sobre do que é uma opressão, abrindo espaço para diálogos que façam com que todos os sujeitos envolvidos no projeto reflitam. Sendo assim temos alcançado parte de nossos objetivos, com o compromisso do diálogo, pois como Boal ressalta, este é peça importante para a construção de uma sociedade liberta de opressões (BOAL, 2009).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOAL, Augusto. **A Estética do Oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- \_\_\_\_\_. **O Arco-íris do Desejo: método Boal de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1992
- \_\_\_\_\_. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais – o fichário de Viola Spolin**. 2 ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2006.